ECONOMIA MINERADORA

AULA 1 – CARACTERÍSTICAS GERAIS

- Século XVIII
- Regiões de exploração: Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás
- Ouro de aluvião (ouro de superfície)
  - ↓ Nível técnico (técnicas rudimentares)
  - Rápido esgotamento das jazidas
- Formas de exploração
  - Lavra: pequena empresa mineradora com mão de obra escrava
  - Faiscação: garimpo individual

AULA 2 – LEGISLAÇÃO E INSTITUIÇÕES

Legislação

- **Carta Régia** (1603): livre exploração mediante pagamento do quinto.
- **Regimento do Ouro** (1702): regulamentava e disciplinava a distribuição e exploração das terras auríferas.

Instituições

- **Casas de fundição**: órgãos que transformavam o ouro em barras timbradas e quintadas com os objetivos de extrair o quinto e evitar o contrabando.
- **Intendência das Minas:** órgão responsável pela fiscalização.

AULA 3 – TRIBUTOS

- **Quinto**: 20% do ouro extraído deveriam ser remetidos à Metrópole.
- **Capitação**: 17g de ouro por escravo em atividade ao ano.
- **Finta**: 100 arrobas (1500 kg) anuais p/ toda a região das minas. Quantidade mínima de ouro que deveria ser enviada a Portugal ao ano.
- **Derrama**: cobrança arbitrária do quinto atrasado (ou déficit em relação à finta) que deveria ser pago por toda a população, inclusive c/ bens pessoais.

AULA 4 – DIAMANTES

Características

- Início da extração: 1720
- Local: Distrito Diamantino (atual Diamantina-MG)
- Forma de exploração: estanco (monopólio da Coroa)

AULA 5 – SOCIEDADE COLONIAL MINERADORA

Características

- Sociedade urbana
- Sociedade escravista
- Possibilidade de mobilidade social
  - Baixo investimento inicial dos garimpeiros
  - A riqueza móvel (ouro) suplantava a importância da riqueza imóvel (terra)

AULA 6 – CONSEQUÊNCIAS DA MINERAÇÃO

- Aumento da imigração portuguesa para o Brasil (“corrida do ouro para as Minas”)
- Crescimento demográfico
- Crescimento do mercado interno
- Aumento do comércio interno de escravos (do Nordeste p/ o Centro-Sul)
- Mudança da capital da Colônia de Salvador p/ o Rio de Janeiro (1763)
- Mudança do eixo econômico da Colônia: do Nordeste p/ o Centro-Sul
- Relativa urbanização (Villa Rica, Mariana, São João Del Rei, Sabará, Congonhas do Campo)
- Movimento cultural: Barroco (escultura, arquitetura e música)
- Interiorização da Colônia: penetração e povoamento do interior

Copyright © 2015 Stoodi Ensino e Treinamento à Distância
www.stoodi.com.br